



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Louro, Alexandre José Prata Baptista Dias

Comportamento e ensino do cavalo (*Equus caballus*)

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2751>

Metadados

Data de Publicação	1998
Resumo	Segundo Lord Mottistone (1934), a alma de um cavalo é, antes de tudo, uma alma generosa e sedenta de afeição. Porém, basta que ele receba uma única ofensa cruel por parte do homem adulto para arruinar para sempre essa bela alma. Partindo deste pressuposto, este trabalho tem como objectivo chamar á atenção para os cuidados que devemos ter ao lidar com o cavalo e que vai consistir no adestramento (treino) quer físico quer moral, do cavalo, sem uso abusivo da força, usando apenas sinais, gestos e ...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Cavalo, Maneio
Tipo	Thesis
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2018-11-10T04:53:29Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

COMPORTAMENTO E ENSINO DO CAVALO *(Equus caballus)*

Engenharia de Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Alexandre José Prata Baptista Faria Louro

— • —

CASTELO BRANCO

1998

Índice:

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de Figuras

1. Introdução	1
2. Personalidade Física e Moral do Cavalo	2
Ancestrais Pré-históricos	
2.1. <i>Hyracotherium</i>	2
2.2. <i>Mesohippus</i>	3
2.3. <i>Parahippus</i>	3
2.4. <i>Meychippus</i>	3
2.5. <i>Phiohippus</i> e <i>Hipparion</i>	4
3. Noções de Psicologia Animal	5
Comunicação, Dominância e confiança	
3.1. Comunicação	5
3.2. Dominância	6
3.3. Confiança	6
3.4. Linguagem dos cavalo - regras básicas	7
4. Personalidade do Cavalo	10
4.1. Cavalo livre	10
4.1.1. Os sentidos do cavalo	11
4.1.1.1. O tacto	12
4.1.1.2. O olfacto	12
4.1.1.3. O paladar	13
4.1.1.4. A vista	13
4.1.1.5. O ouvido	14
4.1.2. Instintos	15
4.2. O cavalo doméstico	16
4.2.1. Características que favorecem a domesticação	16
4.2.1.1. Sensibilidade	17

4.2.1.2. Emotividade	19
4.2.2. Perdas com a domesticação	21
5. Inteligência do cavalo	23
5.1. Aspectos específicos ligados à inteligência do cavalo	24
5.1.1. Atenção	25
5.1.2. Memória	26
5.1.3. Vontade	28
5.1.4. Julgamento	29
5.1.5. Hábito	30
6. Imprinting	32
6.1. O treino do potro recém-nascido	32
6.1.1. Procedimento do <i>Imprinting Training</i>	32
6.1.1.1. 1ª lição	32
6.1.1.2. 2ª lição	34
6.1.1.3. 3ª lição	35
7. Adestramento através do uso da inteligência	36
7.1. Adestramento por coacção	36
7.2. Adestramento por persuasão	37
7.3. Punições passivas	39
7.4. Punições activas	39
8. A linguagem	41
8.1. Expressividade do cavalo	41
8.2. Atitude do homem perante o cavalo	42
8.3. O olhar do homem para o cavalo	43
8.4. Linguagem das ajudas	44
9. Adestramento em liberdade	45
10. O treino	47
10.1. A alimentação	47
10.2. O trabalho e seus limites	47
11. Entraves durante o adestramento	49
11.1. Impressionabilidade	49
11.2. As paixões	49

11.2.1. Brincadeiras	49
11.2.2. Impaciência	50
11.2.3. Cólera	50
11.2.4. Instinto de reprodução	50
11.2.5. Ira	50
11.2.6. Mau carácter	51
12. O ensino do cavalo	53
O equilíbrio a montar sob o ponto de vista do cavalo	
12.1. Cerra-se o círculo	53
12.2. Que importância tem um cavalo “grande” ou “pequeno”	54
13. A base	56
Condução do cavalo	
13.1. O círculo de posição	56
13.2. Utensílios essenciais	58
13.3. O segredo da parada	59
13.4. As três posições de condução dominantes	60
13.5. Dos sinais aos elogios	61
13.6. A condução correcta na posição dominante	62
13.7. Ficar-se quieto	63
13.8. Dirigir marcha atrás	64
14. O picadeiro	66
Círculos livres e trabalho à guia	
14.1. O cavalo solto no picadeiro	66
14.2. O triângulo básico	66
14.3. Trabalho à guia	67
14.4. A primeira lição prática no picadeiro	68
14.4.1. Dificuldades que podemos encontrar	69
14.4.2. Algumas pequenas regras e indicações	70
14.5. A meia parada no trabalho a pé	70
14.6. O círculo de posição como elemento de equilíbrio	72
14.6.1. Outros aspectos importantes a respeito	74
14.7. O cavalo atado - trabalho à guia	75

14.8. Reduzir e aumentar o círculo	76
14.9. Como aprende o cavalo	77
15. Conclusão	79
16. Bibliografia	80

Resumo

Segundo Lord Mottistone (1934), a alma de um cavalo é, antes de tudo, uma alma generosa e sedenta de afeição. Porém, basta que ele receba uma única ofensa cruel por parte do homem adulto para arruinar para sempre essa bela alma.

Partindo deste pressuposto, este trabalho tem como objectivo chamar à atenção para os cuidados que devemos ter ao lidar com o cavalo e que vai consistir no adestramento (treino) quer físico quer moral, do cavalo, sem uso abusivo da força, usando apenas sinais, gestos e movimentos como maneira de transmitir as nossas ordens.

Estes sinais provêm da linguagem do nosso corpo, aproveitando a inteligência e o espírito livre do cavalo, revelando por parte deste total submissão ao homem.

Analisa-se, também, a evolução física e moral desde os seus antepassados até ao cavalo contemporâneo.

Este trabalho refere-se ainda à personalidade e inteligência do cavalo e o modo como utilizá-las em proveito do homem.

E, ao estudar todas estas características do cavalo, conseguiremos um adestramento, submissão e evolução deste animal bastante surpreendente.